

A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DOCENTE SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO MESTRE EM ENFERMAGEM

Géssyca Cavalcante de Melo¹
Maria Cristina Soares Figueiredo Trezza²
Larissa Lages Ferrer de Oliveira³
Laura Maria Tenório Ribeiro Pinto³
Sabrina Barbosa Matos da Conceição⁴

INTRODUÇÃO: O presente relato trata da experiência vivenciada por uma estudante de mestrado durante a realização do seu estágio docente supervisionado, desenvolvido como parte integrante obrigatória das atividades do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal de Alagoas (PPGENf/UFAL). O estágio de docência objetiva qualificar enfermeiros para o exercício docente na formação de recursos humanos comprometidos com a saúde das populações, com o Sistema Único de Saúde e com os interesses da categoria.¹ Para tanto, o mestrando, sob a supervisão do orientador, deve desenvolver as atividades do trabalho educativo do enfermeiro ligadas ao ensino da graduação, contribuindo com o desenvolvimento técnico, científico, político e cultural dos estudantes. **OBJETIVO:** Descrever a experiência do estágio de docência desenvolvido sob a modalidade de um curso de extensão intitulado “Cuidados paliativos na assistência às pessoas que vivem com HIV/Aids”. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** A participação da mestranda no estágio deu-se sob supervisão da professora orientadora nas quatro fases do desenvolvimento do curso de extensão, a saber: 1) construção do plano de estágio; 2) divulgação do curso para inscrição dos graduandos das áreas de saúde; 3) desenvolvimento das atividades planejadas, juntamente com a avaliação das mesmas e 4) entrega do relatório ao PPGEnf. A primeira etapa visou a elaboração dos conteúdos a serem desenvolvidos, bem como de seus objetivos, metodologias, estratégias, recursos e formas de avaliação das atividades. A escolha de cada conteúdo contemplado no plano do curso se deu em 2013.2 e teve como uma das justificativas facilitar a criação de um espaço para reflexão/sensibilização da população-alvo com vistas ao aprofundamento de conhecimentos no campo dos cuidados paliativos voltados para a temática do HIV, área ainda incipiente em relação a essa modalidade de assistência. Outra justificativa que direcionou a escolha dos conteúdos foi o fato de a mestranda, na oportunidade da construção de sua dissertação, se encontrar trabalhando no sentido de explorar novas possibilidades de cuidado de enfermagem para as pessoas com HIV/Aids. O plano foi entregue para apreciação ao Colegiado do PPGEnf, sendo o estágio iniciado somente após sua aprovação. A divulgação do curso de extensão se deu a partir da disseminação da programação do evento aos acadêmicos das áreas de saúde por meio de redes sociais e e-mails enviados às turmas das Instituições de Ensino Superior de Maceió. O desenvolvimento das atividades contempladas no plano de estágio ocorreu de 16 a 18 de

¹ Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGENf) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), bolsista da CAPES/FAPEAL. Membro do grupo de pesquisa PROCUIDADO. Contato: gessycamel@hotmail.com

² Doutora em Enfermagem. Professora Associada da Escola de Enfermagem e Farmácia (EENFAR) da UFAL. Líder do Grupo de Pesquisa PROCUIDADO.

³ Estudante de graduação em Enfermagem da EENFAR. Membro do grupo de pesquisa PROCUIDADO.

⁴ Enfermeira e odontóloga. Mestranda pelo PPGEnf da UFAL, bolsista da CAPES/FAPEAL. Membro do grupo de pesquisa PROCUIDADO.

janeiro/2014, sendo organizado em conjunto com a Pró-reitoria de Extensão (PROEX) da UFAL, com duração total de 20 horas. As aulas foram trabalhadas na modalidade teórica; a metodologia utilizada foi baseada no diálogo aberto, em que muitas reflexões e respostas surgem das experiências das pessoas. Essa estratégia é capaz de favorecer uma motivação autônoma do estudante ao incluir o fortalecimento da sua percepção de ser origem da própria ação.² O desenvolvimento do curso teve como parcerias o Projeto de extensão Cuid(a)ção, desenvolvido pela ESENFAR/UFAL junto a familiares de pacientes oncológicos em cuidados domiciliares, e o Grupo Cidadãs PositHIVas – movimento de mulheres soropositivas de Maceió-AL. A entrega do relatório ao PPGENF foi realizada como parte das atribuições dos pós-graduandos, com o intuito do reconhecimento da atividade como crédito integrante do currículo da discente. **RESULTADOS:** Apesar da procura de 84 pessoas para inscrição no curso, foram ofertadas 25 vagas, levando-se a consideração de que um número maior de participantes dificultaria o uso das estratégias metodológicas traçadas. Dos 25 inscritos, 21 se fizeram presentes, sendo 19 estudantes de Enfermagem, um de Terapia Ocupacional e um de Nutrição. Durante todo o desenvolvimento dos conteúdos, foi discutida a filosofia e os princípios dos cuidados paliativos, com especificidade para a área do HIV em todas as suas fases, desde o momento do diagnóstico, em conjunto com outros tratamentos, até o estágio final da Aids. Como a realização do curso foi voltada para as áreas da saúde, com a participação de estudantes de diferentes períodos da graduação, era esperado o fato de que alguns acadêmicos já deveriam possuir um conhecimento científico aprofundado a respeito do decurso da infecção pelo HIV, enquanto que outros poderiam ainda não o ter; fato esse imprescindível para o alcance dos objetivos de aprendizagem traçados. Nesse sentido, as estratégias pensadas para cada conteúdo foram subsidiadas por esse possível conhecimento prévio. O aprendizado foi adquirido de forma ativa, de modo que as contribuições feitas pelos participantes geraram debates. Os estudantes eram instigados a responderem aos questionamentos por meio dos seus conhecimentos prévios; as atividades propostas em forma de dinâmicas em grupo eram acompanhadas pelas facilitadoras para observar a participação dos acadêmicos, bem como suas colocações junto ao grupo, na perspectiva de identificar aqueles que podiam contribuir com a aprendizagem dos demais e aqueles que necessitavam de maior estimulação. O encerramento contou com a participação ativa do Grupo de Apoio Cidadãs PositHIVas, de modo que as mulheres contaram suas experiências relacionadas ao suporte de enfrentamento e qualidade de vida em forma de depoimento, deixando o espaço aberto para debates e perguntas. A finalização do curso se deu com a avaliação do grupo com relação à sua percepção sobre o que foi oferecido. Para tanto, os participantes preencheram uma ficha de avaliação com os itens “Que bom...; que pena... e que tal...”. **CONCLUSÃO:** Dentro do estágio foi possível aplicar várias estratégias, desde as mais tradicionais, com o uso de recursos de exposição, até as que trazem uma ideia mais libertadora, em que o estudante expõe as suas reflexões para construir o conhecimento junto aos facilitadores. Ao final de cada atividade, uma avaliação dos participantes em relação ao dia era realizada a fim de melhorar o que seria feito nos próximos horários, sendo o resultado satisfatório. Várias foram as considerações positivas apontadas nas avaliações dos estudantes, como a escolha do tema; as metodologias abordadas, de forma que o conteúdo foi considerado como trabalho de forma fluida e dinâmica; a preparação das facilitadoras para as temáticas e o convite das Cidadãs PositHIVas para o momento da roda de conversa, o que aumentou a sensibilidade dos participantes em relação ao tema. Como sugestões, os estudantes apontaram a importância de ofertar o curso em outros períodos, aumentar a carga horária e até de montar um grupo de extensão voltado para a temática. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Os estágios



EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: QUALIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE



06 a 08 de agosto de 2014

Maceió - Alagoas

de docência realizados na modalidade de cursos de extensão promovem um bom espaço para a proposta de uma educação em Enfermagem que se dá por meio da criatividade e experiência mútua, uma vez que dão liberdade de planejamento para as facilitadoras e vão além de aulas isoladas dentro de disciplinas específicas dos cursos de graduação. Além disso, propiciam o desenvolvimento de todas as fases de uma metodologia de ensino e oportunizam ao pós-graduando uma experiência diferente daquela que dia-a-dia que ele tem dentro do Programa.

Descritores: Enfermagem, Ensino, Educação em enfermagem de pós-graduação.

Eixo III – Pós-Graduação e Pesquisa: retroalimentação/atualização da formação e do exercício profissional de pessoal de Enfermagem? **Área temática:** Formação e prática docente no ensino de Enfermagem.

Referências:

1. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BR). Portaria n.º 76, de 14 de abril/2010. Regulamento do Programa de Demanda Social. CAPES; 14 abr 2010; Seção 1.
2. Berbel NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Ciências sociais e humanas. 2011; 32(1):25-40.